

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA**

**TÓPICOS ESPECIAIS EM SOCIOLOGIA CONTEMPORÂNEA**

**- SOCIOLOGIAS DO COTIDIANO -**

**Período:** 1º semestre 2018  
**Disciplina:** Optativa  
**Destinada:** Ciências Sociais - FFLCH  
**Código:** FSL 0659  
**Carga Horária:** 4 horas semanais  
**Créditos:** 04 (quatro)  
**Prof. Responsável:** Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Fraya Frehse

## **1. OBJETIVOS**

Cabe desnaturalizar sociologicamente o cotidiano como modo de vida. Importa, pois, retirá-lo de sua aparente obviedade e insignificância assumindo como ponto de referência de natureza epistemológica, para a sua compreensão, aquilo que Florestan Fernandes certa vez chamou de “teia de interações e relações sociais”, mas que também contém representações e é inerente também ao cotidiano, como fenômeno social que é.

Para tanto, vale a pena considerar que, para além das acepções que assume no senso comum e na própria sociologia, cotidiano diz respeito a um modo socialmente específico de se relacionar com o tempo cuja marca é a repetição sequencial de modos de (inter)agir e se relacionar, de sentir e pensar, tanto que sinônimos socialmente recorrentes do adjetivo são “rotineiro”, “costumeiro”, “habitual”. No primeiro momento da disciplina, trata-se de inquirir o que expressões culturais diversas (textos sociológicos pioneiros, a literatura, o cinema, a arquitetura e o urbanismo) trazidas a público na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil em momentos diversos entre meados do século XIX e do século XX, revelam a respeito de quando e de como o cotidiano emergiu historicamente como problema social, nessas diferentes regiões do mundo.

Mas como explaná-lo sociologicamente? Os quatro eixos temáticos subsequentes da disciplina apresentarão aos(às) estudantes de Ciências Sociais as principais vertentes teóricas e metodológicas que, na história da sociologia na Europa, nos Estados Unidos e no Brasil, têm se dedicado a conceituar essa modalidade de vínculo social com o tempo, sendo que, notadamente em relação ao debate em nosso país, o intuito de desnaturalização sociológica terá como apoiar-se ainda no confronto das respectivas conceituações com a realidade empírica local. De fato, virá à tona que a trajetória institucional da sociologia nesses cenários acadêmicos conta com autores que, contemplados retrospectivamente, se particularizam por ter elucidado, por ângulos teóricos simultaneamente diversos e originais, uma, outra ou ambas de duas facetas específicas do cotidiano: sua imediatividade e sua historicidade. Eis o que permite conceber tais abordagens como *sociologias* do cotidiano, para além dos rótulos que cada autor atribui a sua própria perspectiva.

Familiarizar-se com estas é aprender que o (próprio) cotidiano é socialmente construído ou (também historicamente) produzido – dependendo da perspectiva teórica. E, assim, aprender também o quanto a possibilidade desse reconhecimento deve às sociologias forjadas em torno do fenômeno.

## **2. PROGRAMA**

A disciplina estrutura-se em torno de cinco eixos temáticos:

1. Introdução: definindo sociologia e cotidiano

### **I. O cotidiano como problema social**

2. Nos primórdios da sociologia
3. Na literatura e no cinema
4. Na arquitetura e no urbanismo

### **II. Primeiras conceituações: entre a imediaticidade e a historicidade do cotidiano**

5. O conhecimento de senso comum de Alfred Schütz
6. A crítica da vida cotidiana de Henri Lefebvre

### **III. Desdobramentos I: sociologias da imediaticidade do cotidiano**

7. A construção social da realidade de Peter Berger e Thomas Luckmann
8. O interacionismo simbólico de Herbert Blumer e a etnometodologia de Harold Garfinkel
9. A ordem da interação de Erving Goffman

### **IV. Desdobramentos II: sociologias da historicidade do cotidiano**

10. A produção do espaço de Lefebvre
11. José de Souza Martins e a História na história cotidiana
12. O cotidiano como estrangeiro – no Brasil urbano

### **V. Desdobramentos III: quando o imediato e o histórico se encontram**

13. A sociologia do conhecimento de senso comum de Martins
14. Os enigmas do cotidiano de José Machado Pais

## **3. MÉTODOS UTILIZADOS**

Serão ministradas aulas expositivas subsidiadas por bibliografia específica, além de serem realizados seminários e atividades orais complementares sobre textos de leitura sugeridos aos alunos como bibliografia básica e indicados no Cronograma.

Em alguns sábados do semestre previamente agendados ocorrerão aulas de rua em espaços públicos diversos de São Paulo. No intuito de viabilizar praticamente essa atividade, o número de vagas da disciplina terá de ser restrito a 30 (trinta): ou seja, 15 (quinze) por turno.

## **4. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Durante o semestre, serão realizados três testes de compreensão dos textos para seminário, além de prova escrita, dos seminários e das atividades orais complementares. A média aritmética das notas dos três testes comporá 20% da média final. A participação na organização de um seminário, por sua vez, corresponderá a uma segunda nota, que constituirá outros 20% da média final. Ao final do semestre, será realizada uma prova escrita sem consulta que comporá 60% da média. A participação nas atividades orais complementares poderá ou não acrescentar pontuação na média final.

Não haverá prova substitutiva.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS E FILMOGRÁFICAS

- Andrade, Mario de. *Poesias Completas*. São Paulo, Círculo do Livro, 1976.
- Berger, Peter & Luckmann, Thomas. *A Construção Social da Realidade*. Trad. F. de S. Fernandes. Petrópolis, vozes, 1983 [orig. ingl. 1969].
- Blumer, Herbert. *Symbolic Interactionism*. New Jersey, Prentice Hall, 1969.
- Chaplin, Charles. "Modern Times" (Filme). Estados Unidos, 1936.
- Douglas, Jack D. *Understanding Everyday Life*. London, Routledge & Kegan Paul, 1971.
- Durkheim, Émile. *A Divisão do Trabalho Social*. Trad. E. Brandão. São Paulo, Martins Fontes, 2004 [orig. fr. 1893].
- Durkheim, Émile. *As Regras do Método Sociológico*. Trad. M. I. P. de Queiroz. Rio de Janeiro, Companhia Editora Nacional, 1966 [orig. fr. 1895].
- Endreß, Martin. *Alfred Schütz*. Konstanz, UVK, 2006.
- Garfinkel, Harold. *Studies in Ethnomethodology*. Upper Saddle River, Prentice-Hall, 1967.
- Garfinkel, Harold. "Ethnomethodology's Program". *Social Psychology Quarterly*, 59(1), 1996, pp. 5-21.
- Goffman, Erving. *The Presentation of Self in Everyday Life*. New York, Anchor Books, 1959.
- Goffman, Erving. *Asylums*. New York, Anchor Books, 1961.
- Goffman, Erving. *Behavior in Public Places*. New York/London, The Free Press/Collier-Macmillan Limited, 1963.
- Goffman, Erving. *Interaction Ritual*. New York, Anchor Books, 1967.
- Goffman, Erving. *Relations in Public*. New York/Evanston/San Francisco/London, Harper & Row, 1971.
- Goffman, Erving. *Frame Analysis*. Hanover/London, University Press of New England, 1974.
- Javeau, Claude. *La société au jour le jour*. Bruxelles, Ante Post, 2003 [1991].
- Joyce, James. *Ulisses*. Trad. A. Houaiss. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.
- Lefebvre, Henri. *Critique de la vie quotidienne*. 3 vols. Paris, L'Arche Éditeur, 1958 [1947], 1961, 1981.
- Lefebvre, Henri. *La sociologie de Marx*. Paris, PUF, 1966.

- Lefebvre, Henri. *La vie quotidienne dans le monde moderne*. Paris, PUF, 1968.
- Lefebvre, Henri. *Du rural à l'urbain*. Paris, Anthropos, 2001 [1970].
- Lefebvre, Henri. *La présence et l'absence*. Paris, Casterman, 1980.
- Lefebvre, Henri. *La production de l'espace*. Paris, Anthropos, 2000 [1974].
- Lefebvre, Henri. *Éléments de rythmanalyse*. Paris, Syllepse, 1992.
- Lustig, Rodolfo & Kemeny, Adalberto. "São Paulo: Sinfonia da metrópole" (Filme). Brasil, 1929.
- Kafka, Franz. *A Metamorfose*. Trd. L. H. Albuquerque. São Paulo, Abril, 2010.
- Maffesoli, Michel. *O Conhecimento Comum*. Trad. A. R. Trinta. Porto Alegre, Editora Sulina, 2007 [orig. fr. 1985].
- Martins, José de Souza & Foracchi, Marialice M. (orgs.). *Sociologia e Sociedade*. São Paulo, LTC, 1977.
- Martins, José de Souza. "Sociologia e esperança" [Dossiê]. *Estudos Avançados* [online], 26 (75), 2012.
- Martins, José de Souza. *A Sociabilidade do Homem Simples*. São Paulo, Contexto, 2008.
- Martins, José de Souza. *Uma Sociologia da Vida Cotidiana*. São Paulo, Contexto, 2014.
- Marx, Karl & Engels, Friedrich. *A Ideologia Alemã*. Trad. L. C. de Castro Costa. São Paulo, Martins Fontes, 2002 [orig. al. 1845-1846].
- Mills, Charles W. *Sobre o Artesanato Intelectual e Outros Ensaios*. Trad. M. L. X de A. Borges; Rev. Técn. C. Castro. Rio de Janeiro, Zahar Editor, 2009.
- Pais, José Machado. *Vida Cotidiana: Enigmas e Revelações*. São Paulo, Cortez Editora, 2001.
- Schütz, Alfred. *Der sinnhafte Aufbau der sozialen Welt*. Frankfurt a. M., Suhrkamp, 1981 [1932].
- Schütz, Alfred. *Fenomenologia e Relações Sociais*. Org. Helmut R. Wagner; Trad. A. Melin. Rio de Janeiro, Zahar Editores, 1979 [orig. ingl. 1970].
- Schütz, Alfred & Luckmann, Thomas. *Strukturen der Lebenswelt*. Konstanz, UVK, 2003 [1979].
- Simmel, Georg. *Aufsätze und Abhandlungen 1901-1908*. 2 vols. Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1995 [1983-1908].
- Simmel, Georg. *Soziologie*, Frankfurt am Main, Suhrkamp, 1995b [1908].
- Steets, Silke. *Der sinnhafte Aufbau der gebauten Welt*. Frankfurt a. M., Suhrkamp, 2015.
- Tati, Jacques. "Mon Oncle" (Filme). França, 1958.
- Weber, Max. *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*. Trad. A. F. Pierucci. São Paulo, Companhia das Letras, 2004 [orig. al. 1904].
- Weber, Max. *Economia e Sociedade*. Trad. R. Barbosa & K. E. Barbosa, Rev. Técn. G. Cohn. Brasília/São Paulo, Editora UnB/Imprensa Oficial, 2004 [orig. al. 1921].